

ATA N° 02/2009

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às dez horas, reuniram-se na sede da Estação Ecológica do Taim os membros do Conselho Consultivo desta e convidados, conforme lista de presença anexa a esta Ata. A pauta da reunião consistiu dos seguintes assuntos: leitura e aprovação da ata anterior, situação dos membros do Conselho, estudo fundiário para a ampliação da ESEC Taim, compensações ambientais, BR 471, operações de fiscalização, novas aquisições da ESEC, projeto Centro de Educação Ambiental, capacitação e servidores e assuntos gerais. Estavam presentes os representantes das seguintes instituições: Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar; Universidade Católica de Pelotas; Trevo Florestal; Sindicato dos Empregados do Comércio; SEMA-DEFAP; DNIT; EMBRAPA; NEMA; ICMBio. O Sr. Henrique Horn Ilha Presidente do Conselho, abriu a reunião, a qual foi secretariada por mim Carla Valeria Leonini Crivellaro. Inicialmente a ata 01/2009 foi lida, sendo esta uma ata declatória e imediatamente o Sr. Henrique passou para o assunto da situação dos membros do Conselho. Foi perguntado qual quórum necessário para a aprovação da Ata. O Sr. Henrique respondeu que realizou uma análise das quatro últimas atas, sob os seguintes aspectos: quem eram os membros do Conselho, quais haviam sido nomeados por Portarias- Diário Oficial, tendo a seguinte constatação: Portaria 20/03, nomeou vinte e cinco membros - IBAMA/ICMBio, UFRGS, UFPEL, UCPEL, EMBRAPA, DNIT, Refinaria Ipiranga, Polícia Rodoviária Federal, SEMA, EMATER/RS, PATRAM, Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar; Prefeitura Municipal de Rio Grande, FURG, Comunidade da Capilha, Comunidade Serraria e Albardão, Sindicato Rural de Santa Vitória do Palmar, Comunidade Curral Alto, Sindicato Rural de Rio Grande, ABRAPA, Federação dos Pescadores do RS, NEMA, IPAC, Sindicato Empregados do Comércio de Rio Grande e Trevo Florestal. A portaria 75/04 nomeou mais um membro, o IRGA. A Portaria 54/05 nomeou mais 7 membros: AGEFLOR, FEPAM, Amigos da Floresta – POA, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Grande, Câmara do Comércio de Rio Grande, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Rio Grande, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e Mobiliário do Rio Grande, perfazendo então 33 membros. Em 2006 duas entidades foram excluídas: a UFRGS e a Federação dos Pescadores do Rio Grande do Sul, ficando então trinta e uma entidades com assento no Conselho Consultivo da ESEC Taim. O Sr. Henrique complementou dizendo ter havido dificuldade em realizar o levantamento das ausências nas reuniões devido a não clareza das atas anteriores. Pelo último levantamento realizado por ele tínhamos dezenove membros que não faltaram as reuniões consecutivas e ou justificaram suas faltas sendo elas: ICMBio, EMBRAPA, UCPEL, IRGA, Polícia Rodoviária Federal, SEMA, PATRAM, EMATER, Prefeituras Municipal de Rio Grande e de Santa Vitória do Palmar, FURG, AGEFLOR, Sindicato Rural de Rio Grande e de Santa Vitória do Palmar, NEMA e ABRAPA, Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio Grande e Trevo Florestal e doze entidades passíveis de exclusão, UFPEL, DNIT, FEPAM, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Grande, IPAC, Amigos da Floresta-POA, Câmara do Comércio de Rio Grande, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande, Comunidade Capilha, Comunidade Serraria e Albardão, Comunidade Curral Alto, Ipiranga, sendo estas contadas a fim de saber da sua continuidade ou não como membro do conselho. Cada uma possui uma situação diferente e reiteração à permanência. Com relação aos representantes da comunidades esses precisam estar vinculados a alguma entidade formalmente constituída tais como associação de bairro, comunitária, de pesca etc... A representante da UFPEL perguntou

sobre como se dá a divulgação das reuniões, tempo de antecedência da convocação, necessitando assim, talvez estabelecer um cronograma anual e realizar a convocação com duas semanas de antecedência diretamente com o representante. O Sr. Henrique considera tais proposições possíveis sendo assim importante atualizar os endereços, sendo que imediatamente passou a circular uma lista de atualizações, a fim de estabelecer quórum para as reuniões. O Sr. Paulo Arruda esclareceu sobre a regularização da Associação do Albardão e que esta em condições de nomear e se fazer representar no conselho. O Sr. Henrique salientou que os Amigos da Floresta nunca encaminharam um ofício nomeando seu representante. O Sr. Cláudio Pereira acha essa questão séria e que deve ser vista com formalidade pois não é possível qualquer pessoa, caso não seja indicada formalmente, se fazer representar no Conselho. Deve ser formalizada, sendo um instrumento jurídico que legitima e delega poderes a esse representante. Com relação aos amigos da natureza será encaminhado pelo Sr. XXXX a solicitação para o Sr. Paulo Cezar da Flopal que seja formalizada a participação da entidade anteriormente mencionada. O Sr. Renato Carvalho apoia o Sr. Claudio Pereira, mas acha que deve haver uma segunda chance e que seja enviada uma carta aos faltosos e que na próxima reunião seja o prazo para as apresentações. O Sr. Aroldo da FEPAM aproveita o ensejo para apresentar o Biólogo Luciano do Mato Grande como seu sucessor na representação no Conselho a partir de março de 2010. Quanto ao aspecto das inscrições de instituições que almejam ocupar assento no conselho que haja um período de encaminhamento da habilitação de novas. O Sr. Tom da FEPAM justificou a falta de pessoal, o que justifica a não presença em algumas reuniões. Com a chegada de uma nova profissional seja possível absorver outras demandas, inclusive a participação mais efetiva no conselho. O representante do DNIT reafirmou o interesse em dar continuidade à representação. O Sr. Cláudio sugere que sejam excluídas as entidades que nunca participaram. O Sr. Paulo Arruda acha que essas devam ser ouvidas antes da exclusão, talvez utilizar um critério para normatizar a presença as entidades, ligações se convocações. O Sr. Faustini acha que os passíveis de exclusão devam regularizar sua situação frente ao Conselho, sendo que na próxima reunião devam estar com a situação definida. O Sr. Claudio acha que o estatuto deve ser seguido e deva ser excluído. O Sr. Henrique leu o estatuto esclarecendo como é o procedimento de exclusão, isto é a falta em duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas devem ser comunicados. O Sr. Renato do DNIT esclareceu sobre o recebimento da comunicação do conselho solicitando que este se manifestasse a cerca do interesse em permanecer, atendendo então à solicitação. Foram então encaminhadas as seguintes propostas: enviar carta de solicitação para regularização da entidade no Conselho. Uma série de discussões foram instauradas sobre o mesmo assunto: a situação dos membros do conselho. O Sr. Eduardo da Trevo Florestal solicitou esclarecimentos sobre as portarias de nomeação dos membros. O Sr. Cláudio, acha que por questões legais as entidades devem ser notificadas sobre sua inclusão, número e data da Portaria. O Sr. Henrique sugere que sejam enviadas cartas anunciando a exclusão de acordo com o regimento e ao mesmo tempo um convite para sua permanência, formalizando sua inclusão novamente. Seguindo a pauta sobre o estudo fundiário o Sr. Henrique lembrou a reunião anterior sobre o lançamento do edital. Esclareceu que as propostas foram enviadas dia três de dezembro, sendo que duas empresas entraram na concorrência. Tinha-se a expectativa que no meio do ano de dois mil e dez estivesse concluído o estudo. O ICMBio possui uma imagem de satélite atualizada contrapartida obrigatória para prover o estudo. Foi criado um grupo de trabalho interno de elaboração de uma proposta de zona de amortecimento que ira andar

paralelamente ao estudo. Cabe ressaltar que o estabelecimento da zona de amortecimento será por decreto. O grupo de trabalho irá reunir-se durante o semestre para apresentar ao Conselho a proposta e política antes da conclusão do estudo. Sobre as compensações ambientais a CGTEE mostrou-se morosa no processo, sendo o trailer e um motor os únicos equipamentos oriundos da compensação. Foi solicitado à Brasília que seja retirada a CGTEE as próximas licitações e outros gastos sejam realizados via conta vinculada na Caixa Econômica Federal usando a estrutura do ICMBio, possibilitando assim mais controle, transparência pelo Portal Net. O Sr. Claudio perguntou se esta PE uma conta específica. O Sr. Henrique disse que a conta vinculada garantiria o recurso. Sobre as compensações relacionadas ao TECOM, molhes e energia eólica o Sr. Tom questionou se haviam sido destinados ao Taim. O Sr. Henrique respondeu que não haviam sido destinadas. Sobre a BR 471 foram recuperadas as placas sinalizadoras e telamento. O Sr. Renato do DNIT esclareceu sobre o andamento do processo em Brasília e que este atualmente está no jurídico e que o extrato oficial deva sair esta semana. Sobre a localização da tela esta deve ser colocada mais acima de onde se encontrava, incluindo também os três mata-burros, sendo que o pardal está operante. Sobre a sinalização deverão ser instalados seis pardais, sessenta placas, trinta de cada lado, com mensagem sensibilizadora para os usuários da rodovia. O edital dos pardais já foi lançado. O Sr. Faustini perguntou sobre o relatório de impacto ambiental da obra na rodovia. O Sr. Henrique respondeu que sairá uma licença para abrir os estudos e uma discussão sobre as mudanças. Reiterou também que foi enviado um projeto para o ICMBio afim de avaliar melhor a mortalidade da fauna. O Sr. Renato do DNIT informou que a rodovia foi toda recapeada, acostamentos recuperados e que as obras não estão mais adiantadas em função das más condições meteorológicas. O Sr. Faustini acredita que não deva deixar fora dos impactos ambientais da estrada o impacto ocasionado pelas drenagens, não deixando de dar este foco. O Sr. Claudio ressalta a importância da estrada e a necessidade de adequá-la aos objetivos da estação ecológica no que diz respeito a ruídos, velocidade, bem como à possibilidade de promoção turística, para que possa a intervenção humana para ações de educação ambiental. O Sr. Henrique reiterou que o grande espaço é o licenciamento no que diz respeito à questão hídrica. Estudos do IPH-UFRGS, cota mínima são informações importantes. Sobre as ações de educação ambiental e uso do belvedere foi levado ao DNIT e este questionou sobre a utilização desses, devido à conjuntura desse uso às margens da rodovia. Sendo assim, direcionou-se os esforços para a construção de um centro de educação ambiental. Sobre os tachões, o Sr. Henrique questionou o representante do DNIT se isso estava previsto. O Sr. Renato do DNIT informou que neste momento estão esgotadas a implementação de novas estruturas, ficando assim para uma próxima etapa. Seguindo a pauta, sobre as operações de fiscalização o Sr. Henrique informou que houve desde maio uma média de três intervenções com instituições parceiras: PATRAM, Exército, Marinha, IBAMA de Santa Vitória. As ações deram-se no entorno da ESEC e porto de Santa Vitória e Ilha Taquari com toda a estrutura de apoio que a ESEC possui: lanchas, quadriciclos. Essas intervenções foram em grande parte voltadas para a pesca. Contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal, helicóptero da Marinha, sendo autuadas e apreendidas cerca de vinte e cinco quilômetros de rede da área da ESEC, com malha trinta e quarenta, sendo a maioria malha trinta. O Sr. Tom ressaltou que nos anos de dois mil e dois mil e um foi estabelecida uma parceria entre IBAMA e FEPAM para fins de fiscalização. O Sr. Henrique trouxe uma questão importante constatada nas ações de fiscalização que são os acampamentos na margem da Lagoa Mangueira à metros do limite da

ESEC. Explicou que esses acampamentos são ilegais e estão em áreas particulares. O Sr. Cláudio comentou sobre o Pronace e o controle do abigeato. Diz ter havido uma ampliação do quadro, estrutura sendo criado um gabinete de associados integrados, nos quais todos os órgãos municipais atuam juntos sendo que o ICMBio ficou de fora. Acha importante encaminhar a implementação de uma Lei para a Câmara municipal para sua inclusão, bem como do IBAMA contribuindo assim para o combate dos crimes ambientais. Sr. Henrique complementou dizendo que tais acampamentos são insalubres e explicou como se dá esse movimento. Necessitando apoio das pessoas, proprietários a fim de minimizar este conflito. Sobre as novas aquisições informou que para as ações de fiscalização foram adquiridos uma série de equipamentos tais como uma lancha, lunetas, tripés além de instalação nas bases de banho à gás, aquisição de geladeira, fogão. Também foram adquiridas máquinas fotográficas, filmadoras, abrindo-se a possibilidade de realizar cursos para a comunidade. O Sr. Faustini solicitou esclarecimentos a cerca dos levantes. Reitera a possibilidade de poder auxiliar a montar formas de controle para não puxar os alevinos para dentro das lavouras. O Sr. Tom acrescentou que os canais de irrigação não tem piracema. O Sr. Renato do NEMA salientou que as bombas são licenciadas e essa discussão deve ser realizada quando da emissão das licenças de instalação e operação. A representante da UFPEL acredita que necessita-se de uma tecnologia capaz de minimizar esse conflito com a aproximação das universidades e EMBRAPA para que esses estudos ocorram. O Sr. Faustini comentou sobre os limites da ESEC, zona de amortecimento com relação aos levantes. O Sr. Claudio sugeriu que fosse criado um grupo para discutir esse assunto, o qual teria como integrantes pesquisadores da FURG, UFPEL e EMBRAPA e que esse grupo pudesse apresentar propostas para criar um sistema de proteção de bombas. O Sr. Faustini sugere que a FEPAM também faça parte, pois ela é a responsável pela fiscalização. O Sr. Henrique propôs então a constituição do grupo, com FURG, UFPEL, EMBRAPA, FEPAM e IRGA e que estes sejam consultados para efetivar a proposta. O Sr. Henrique prosseguiu falando sobre o programa de capacitação continuada, já tendo havido um seminário sobre a pesca, a fim de melhorar mais o entendimento sobre o assunto. Três servidores realizaram curso na área de fiscalização, dois de tiro e outros mais irão se capacitar para esse fim. O próximo evento irá tratar de legislação de áreas de Preservação Permanente. A ideia é trazer outros seminários aproveitando o potencial dos membros do Conselho. Tem-se qualificado desta forma melhor o quadro e há a possibilidade de ingresso e transferência dos servidores do quadro da ESEC. Outro assunto abordado foi o Centro de Educação Ambiental. O Sr. Henrique apresentou o projeto elaborado por uma arquiteta que projetou as passarelas do Cassino e Capilha para construção do Centro na casa de bomba. Contou que anteriormente havia sido conversado com a CEEE da compensação ambiental a ser aplicada na reforma da Base Costeira, sendo que foi solicitado uma quantidade superior para doação de madeira tratada para um projeto de recuperação da costeira. No projeto do centro foi pensando em utilizar essa madeira. Explicou como seria a não utilização de estruturas tão pesadas como banheiros. O projeto já foi enviado para Brasília. Como assuntos gerais foi sugerido que o regimento fosse analisado a fim de discutir possíveis modificações. Foi sugerido pelo Sr. Faustini que todos tomassem conhecimento do regimento para que na próxima reunião se necessário fosse criada uma comissão para a realização de ajustes no regimento. O Sr. Henrique informou que estão sendo reimpressos os materiais elaborados pelo NEMA, livreto e caderneta. Comentou sobre o Globo Repórter que teve como tema o Taim e que uma cópia do programa está disponível. A próxima reunião será realizada provavelmente antes do estudo

fundiário sendo que o Sr. Renato do NEMA levantou a possibilidade de indicar um representante do Conselho para integrar o grupo de acompanhamento do estudo fundiário. O biólogo Luciano do Mato Grande se disponibilizou para tal. O Sr. Claudio acha que alguém de Santa Vitória poderia ser integrado ao grupo também. Ficou então definido que assim que houver a deliberação do edital seja convocada uma reunião extraordinária. Sendo o que havia para o momento e não havendo mais nenhuma consideração o Sr. Henrique encerrou a reunião, a qual lavro e assino esta Ata.